

Efeito da adubação com diferentes relações de potássio/magnésio no jacatupé em latossolo amarelo com e sem inoculação com Bradyrhizobium sp.

M.V.B. Figueiredo, R. Medeiros, N. P. Stamford & C.E.R.S. dos Santos

Resumo

Realizou-se um experimento em casa de vegetação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Recife, PE), em 1993, com o objetivo de verificar o efeito da fertilização com potássio e magnésio em jacatupé (*Pachyrhizus erosus* L.Urban) em um latossolo amarelo com e sem inoculação com *Bradyrhizobium*. Utilizaram-se doze fórmulas de adubação com potássio e magnésio e adubação uniforme em todos os tratamentos com fósforo (80Kg há⁻¹ de P₂O₅ na forma de superfosfato simples). Os parâmetros analisados foram atividade da nitrogenase, nodulação, matéria seca da parte aérea, nitrogênio, cálcio, magnésio e potássio acumulados na parte aérea. Os resultados mostraram que a aplicação do equivalente a 120Kg de K₂O e 60 Kg. De MgO por hectare influenciou significativamente a produção de matéria seca dos nódulos, mas não afetou a produção de matéria seca e nitrogênio acumulado na planta. Em geral, o aumento da taxa K:Mg diminuiu a produção de matéria seca da parte aérea do jacatupé. A inoculação com *Bradyrhizobium* aumentou a atividade da nitrogenase e o nitrogênio total acumulado na parte aérea, apesar da nodulação abundante com as estirpes nativas do solo.